

FÍSICA

1. A
2. B
3. C
4. A
5. C
6. D
7. D
8. C
9. C
10. B

MATEMÁTICA

11. D

$$P = \frac{1}{6} + \frac{3}{6} = \frac{4}{6} \Rightarrow P = \frac{2}{3}$$

12. A

$$P = \frac{15}{36} \Rightarrow P = \frac{5}{12}$$

13. C

$$P = \frac{5}{12} + \frac{3}{12} = \frac{8}{12} \Rightarrow P = \frac{2}{3}$$

14. B

$$P = 0,8 \cdot 0,8 \cdot 0,8 \cdot 0,2 = 0,1024 = 10,24\%$$

15. E

$$P = C_{4,3} \cdot 0,3 \cdot (0,7)^3 = 4 \cdot 0,3 \cdot 0,343 = 0,4116 = 41,16\%$$

16. A

$$\frac{A_1}{A_2} = \left(\frac{5\sqrt{2}}{10} \right)^2 \Rightarrow \frac{A_1}{60} = \frac{50}{100} \Rightarrow A_1 = 30$$

17. D

I. $2\pi R = 16\pi \Rightarrow R = L = 8$

II. $ap = h_{\Delta\text{equilátero}} = \frac{8\sqrt{3}}{2} \Rightarrow ap = 4\sqrt{3}$

18. B

I. $r = \frac{1}{3}h_{\Delta\text{equilátero}} \Leftrightarrow r = \frac{1}{3} \cdot \frac{10\sqrt{3} \cdot \sqrt{3}}{2} \Rightarrow r = 5$

II. $A_{\text{círculo}} = \pi \cdot r^2 = \pi \cdot 5^2 \Rightarrow A_{\text{círculo}} = 25\pi$

19. E

I. $H = 2L$ e $V = 32\sqrt{3}$

II. $V = 32\sqrt{3} \Rightarrow A_{\Delta\text{equilátero}} \cdot H = 32\sqrt{3} \Rightarrow \frac{L^2 \cdot \sqrt{3}}{4} \cdot 2L = 32\sqrt{3} \Rightarrow L^3 = 64 \Rightarrow L = 4$

III. $A_L = 3 \cdot L \cdot H = 3 \cdot L \cdot 2L = 3 \cdot 4 \cdot 2 \cdot 4 \Rightarrow A_L = 96$

20. C

I. $H = 3$ e $A_L = 3 \cdot A_b$

II. $4 \cdot L \cdot H = 3 \cdot L^2 \Rightarrow 4 \cdot 3 = 3 \cdot L \Rightarrow L = 4$

III. $V = A_b \cdot H = 4^2 \cdot 3 \Rightarrow V = 48$

QUÍMICA

- 21. B
- 22. E
- 23. B
- 24. D
- 25. D
- 26. D
- 27. E
- 28. B
- 29. C
- 30. A

BIOLOGIA

- 31. D
- 32. D
- 33. D
- 34. B
- 35. B
- 36. C
- 37. B
- 38. B
- 39. A
- 40. B

GEOGRAFIA

- 41. A
- 42. E
- 43. D
- 44. C
- 45. D
- 46. E
- 47. A
- 48. D
- 49. E
- 50. A

HISTÓRIA

- 51. D
- 52. D
- 53. B
- 54. B
- 55. E
- 56. B
- 57. D
- 58. E
- 59. A
- 60. B

INGLÊS

- 61. B
- 62. B
- 63. B
- 64. D
- 65. E
- 66. A
- 67. C
- 68. E
- 69. C
- 70. E

PORTUGUÊS

71. B

A "metonímia" estabelece uma relação de pertinência entre dois termos, usando-se um pelo outro; no caso, "engenharia" por "engenheiros" (a profissão pelo profissional).

72. C

O sujeito do verbo "corri" é oculto (= elíptico); em "podiam ler-me no semblante alguma coisa", o sujeito é indeterminado, pois temos um verbo na terceira pessoa do plural, que não faz referência a algo anteriormente expresso.

73. E

Em "e", a relação é de oposição (adversativa).

74. E

O tema do texto é a "automedicação", da qual o autor discorda: "Qualquer que seja a causa [da automedicação], os resultados podem ser danosos".

75. B

O autor utiliza argumento de prova concreta, baseado em dados estatísticos (40% das vendas das farmácias e 80% do faturamento da pequena indústria farmacêutica vêm da "automedicação").

76. D

Os parnasianos veneravam a harmonia e o equilíbrio das formas, procuravam temas universais e tinham por objetivo o ideal do "belo".

77. D

O lema dos parnasianos era o da *"arte pela arte"*, ou seja, a ideia de que a arte, criadora da beleza, deve existir por si mesma, sem justificar-se por algum objetivo (social, político ou religioso) exterior a ela.

78. A

O poema *"Antífona"* já sugere, no título, o caráter de uma oração ou ladainha simbolista, uma invocação às formas alvas e evanescentes, para que fecundem a poesia do autor com *"a chama ideal de todos os mistérios"*. Harmonizando sensações visuais, olfativas, sonoras e tácteis, Cruz e Sousa aspira à fusão do espiritual com o sensorial, professando uma poética identificada com as sugestões transcendentalistas em voga na sua época. A alternativa "a" é a "menos errada" entre as alternativas, malgrado a redação canhestra da Banca Examinadora da PUC, que utiliza expressões inusitadas como *"descriptor observador"*.

79. C

Os versos da alternativa "c" são do parnasiano Olavo Bilac e propõem como ideal a *"imagem...nua...sóbria"* – ou seja, a imagem clara e simples. Para os simbolistas, ao contrário, a imagem não deve ser clara, mas vaga, carregada de mistério e sugestão.

80. B

Segundo o trecho, Rita é atraída por Jerônimo porque, identificando nele um macho de raça superior (europeu), seu sangue de mestiça reclama o direito de purificação. Note-se o preconceito racial. Quanto a Jerônimo, cedendo às influências do meio, cansa-se da esposa e inclina-se para a mestiça, que representa toda a sensualidade da nova terra.